UNIVERSIDADE

INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA (DEAAD)

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

A Educação e Gestão Cultural na perspectiva de alunos de uma escola pública de Fortaleza

SHEILA IONARA DE OLIVEIRA SILVESTRE

REDENÇÃO - CE

2018

SHEILA IONARA DE OLIVEIRA SILVESTRE

A Educação e Gestão Cultural na perspectiva de alunos de uma escola pública de Fortaleza

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública. Universidade Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB), Diretoria de Educação Aberta e a Distância, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Orientador: Prof. º Ms. Maria Denise Nunes Rodrigues

REDENÇÃO - CE

2018

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Silvestre, Sheila Ionara de Oliveira.

S593e

A Educação e Gestão Cultural na perspectiva de alunos de uma escola publica de Fortaleza / Sheila Ionara de Oliveira Silvestre. – Redenção, 2018.
30f: il.

Monografia – Curso de Especialização em Gestão Pública, Instituto De Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientadora: Profa. Me. Maria Denise Nunes Rodrigues.

1. Educação. 2. Politicas publicas para educação patrimonial. 3. Equipamentos Culturais. I. Título

CE/UF/BSCL CDD 370

À Maria Sebastiana Xavier (avó)

AGRADECIMENTOS

À Deus, sobretudo, pela trajetória da minha vida.

À minha família: marido, filho, mãe, pai e irmãos pelo apoio e pela fortaleza.

A cultura de um povo é o seu maior patrimônio.

Preservá-la é resgatar a história, perpetuar valores, é permitir que as novas gerações não vivam sob as trevas do anonimato.

(Nildo Lage)

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1- Importância da Educação Patrimonial

GRÁFICO 2 – Lei Iracema

GRÁFICO 3 – Livro Iracema

GRÁFICO 4 – Estátua de Iracema - Mucuripe

GRÁFICO 5 – Casa José de Alencar

GRÁFICO 6 – Palacete Senador Alencar

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CF – Constituição Federal

IPHAN – Instituto de Patrimônio Histórico Nacional

FPC – Formação para Cidadania

PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais

PDT – Professor Diretor de Turma

SECULT – Secretaria de Cultura do Estado do Ceará

SECULTFOR, Secretaria de Cultura de Fortaleza.

UFC – Universidade Federal do Ceará

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 12

1.1 Problema – Qual a perspectiva dos alunos da importância da educação patrimonial? 12

2. OBJETIVO 12

2.1 Objetivo Geral.....13

2.2 Objetivos Específicos.....13

3. GESTÃO E GESTÃO CULTURAL 12

4. POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.....13

4.1 Lei: Iracema - Ícone Cultural de Fortaleza 17

4.2 Palacete Senador Alencar (Museu do Ceará).....18

4.3 Casa José de Alencar 19

4.4 Estátua de Iracema – Mucuripe.....19

5. METODOLOGIA DA PESQUISA 19

6. ANÁLISE DOS DADOS.....21

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....25

REFERÊNCIAS.....27

APÊNDICE DE COLETA DE DADOS.....30

ANEXO 31

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo verificar a importância da educação patrimonial na perspectiva dos alunos de uma escola pública de fortaleza sobre alguns equipamentos culturais da cidade. Políticas públicas direcionadas para o devido fim, configura-se como necessário para a contribuição do desenvolvimento pleno do aluno. Doravante, salienta-se alguns dispositivos que visam a importância sobre os aspectos de fomento as questões culturais. Nesse sentido, de acordo com Silva e Menezes (2005) esta pesquisa classifica-se como Pesquisa Aplicada, do ponto de vista da sua natureza. Os resultados obtidos, esclarecem a insuficiência de conhecimento cultural dos alunos sobre aspectos da própria cidade. Porquanto, espera-se futuramente proporcionar nas aulas de formação para cidadania, discussões de forma mais aprofundada, na perspectiva crítica e reflexiva.

Palavras-chave: educação patrimonial, políticas públicas, equipamentos culturais

ABSTRACT

The present work aims to verify the importance of heritage education in the perspective of the students of a public school of strength on some cultural facilities of the city. Public policies directed to the proper purpose, is configured as necessary for the contribution of the student's full development. From now on, some devices that emphasize the importance of cultural aspects are highlighted. In this sense, according to Silva and Menezes (2005) this research is classified as Applied Research, from the point of view of its nature. The results obtained clarify the lack of cultural knowledge of the students about the city itself. Because, in the future, it is hoped to provide discussions in a more detailed way, in a critical and reflective perspective, in citizenship training classes.

Key words: patrimonial education, public policies, cultural equipment

1. INTRODUÇÃO

No presente trabalho verificou-se a importância da Educação e Gestão Cultural educação na perspectiva dos alunos de uma escola pública de Fortaleza sobre alguns equipamentos culturais da cidade. O interesse pelo referido tema, surge durante a aula de formação para cidadania em uma turma do 1º ano do ensino médio.

Observa-se nos últimos anos, principalmente através das mídias, notícias sobre a preservação, conservação e manutenção dos patrimônios históricos culturais. No entanto, devemos pensar que essas ações se concretizam mediante a conscientização da sociedade, ao passo que, comportar-se de maneira consciente requer a realização de educação patrimonial.

Ao longo das discussões nas aulas de Formação para Cidadania (FPC), foram abordados assuntos como Identidade cultural e Cidadania (Horta, Grunberg e Monteiro,1999). Através de exposições de imagens de alguns equipamentos turísticos culturais do centro de Fortaleza e de aplicação de questionários, os alunos afirmaram a vontade de se realizar educação patrimonial na escola, com objetivo de conhecer mais sobre a história dos equipamentos citados na aula e dos demais que existem na cidade. De modo que proporcionar aos alunos uma a consciência crítica sobre a questão da identidade cultural, memória, preservação e manutenção de equipamentos histórico culturais da localidade.

Entende-se que a escola se constitui não só como espaço de estudo de conteúdo, mas também, um espaço de reflexão para a construção humana. Políticas públicas direcionadas para o devido fim, configura-se como necessário para a contribuição do desenvolvimento pleno do aluno, a reflexão desses quanto ao seu papel para a cidadania.

1.1 Problema – Qual a importância a importância da Educação e Gestão Cultural na perspectiva de alunos de uma escola pública de Fortaleza?

Como se pode constatar, os autores Horta, Grunberg e Monteiro (1999, p. 6) esclarecem que a educação patrimonial “é um instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando à

compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico temporal em que está inserido".

Dessa forma, a problemática desta pesquisa consistiu, dentro das suas limitações, verificar a importância da Educação e Gestão Cultural na perspectiva de alunos de uma escola pública de Fortaleza. Introdutoriamente, os indagando sobre a apropriação e conhecimento da história local. E verificar o conhecimento dos alunos acerca de equipamentos histórico cultural da cidade.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Verificar a importância da Educação e Gestão Cultural na perspectiva de alunos de uma escola pública de Fortaleza.

2.2 Objetivos Específicos

- Pesquisar o conhecimento dos alunos sobre uma política pública da cidade relacionada a educação patrimonial, que oficializa a personagem Iracema como ícone cultural da cidade.
- Verificar o conhecimento dos alunos referente ao ícone cultural da cidade, através de três dos equipamentos alusivos ao ícone e ao seu autor.
- Perceber a viabilidade de aulas permanentes sobre a temática cultural da cidade.

3. GESTÃO E GESTÃO CULTURAL

Inicialmente, é imprescindível delinear relações das terminologias gestão e gestão cultural. De acordo com Alfons Martinell (2003, p.7), "a gestão se aproxima a uma certa criatividade em busca de alternativas e inovação com uma grande sensibilidade de atenção ao exterior e aos processos de seu contexto. " Para o campo da especificidade cultural, ou seja, gestão cultural, o autor vai dizer que,

> “à gestão cultural implica uma valorização dos intangíveis e assumir a gestão do opinável e subjetivo. A gestão da cultura há de encontrar os referentes próprios de sua ação adaptando-se a suas particularidades e encontrar uma forma de evidenciar, de forma muito diferente, os critérios de eficácia, eficiência e avaliação. ”

E dentre a cadeia produtiva da gestão cultural, existe o Sistema Nacional de Cultura, que regula marcos legais, participação e controle social e funcionamento dos Sistemas Municipais, Estaduais/Distrito Federal e Setoriais de Cultura, de acordo com os Princípios Constitucionais do SNC. Já no âmbito municipal, em 2007 criou-se estritamente para a cidade de Fortaleza uma pasta detidamente voltada à cultura. Através da lei complementar 0054 de 28 de dezembro de 2007, que oriunda a Secretaria de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR). Cujo é o órgão responsável pela;

> “formulação e coordenação de políticas públicas de Cultura no município de Fortaleza, desenvolvendo ações que visem à proteção da memória e do patrimônio histórico, artístico e cultural, além de viabilizar a promoção de programas que fomentem a formação, criação, produção e circulação das expressões culturais e artísticas; o fortalecimento da economia da cultura; a requalificação dos espaços públicos e o pleno exercício da cidadania” (SECULTFOR, 2018).

Na perspectiva da execução “o Município é a instância mais próxima dos ‘modos de vida’ da população e do fazer cultural. (...), Ele é, portanto, espaço de exercício da cidadania em sentido pleno, bem como da organização civil”. (BOTELHO, 2006, p. 57). Para a efetivação desse sentido pleno, as políticas públicas se fazem necessárias, sobretudo, no segmento da educação patrimonial.

4. POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Observa-se alguns dispositivos que visam a importância sobre os aspectos de fomento as questões culturais. Consta na Carta Magna, mais conhecida como Constituição Cidadã de 1988, no artigo 216, que o aspecto cultural dar-se-á coletivamente através de;

> “Sistema Nacional de Cultura, organizado em regime de colaboração, de forma descentralizada e participativa, institui um processo de gestão e promoção conjunta de políticas públicas de cultura, democráticas e

> permanentes, pactuadas entre os entes da Federação e a sociedade, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais".

A partir do que prevê na Constituição, pode-se observar nos regimentos da educação o que se propõe mediante a temática. Certamente a educação patrimonial oportuniza a interdisciplinaridade, de modo que, pode perpassar por diversas disciplina da grade curricular, devido a abrangência de conceitos e vertentes do que vem a ser patrimônio cultural. Quanto aos aspectos culturais, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ensino Fundamental elaborados pelo Ministério da Educação (MEC, 1998), vai estabelecer entre os objetivos;

> "Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais(...)"

Tendo em vista que desenvolver a sensibilidade e a consciência da preservação dos bens culturais também é dever da escola, faz-se necessário políticas públicas para que a educação patrimonial seja ação processual no ambiente escolar.

> Um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. A partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho da Educação Patrimonial busca levar crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural (Horta, 1999, p. 6).

Pode-se fazer uma extensão dessa afirmação com o pensamento de Aloísio Magalhães (1982), "a comunidade é a melhor guardiã de seu patrimônio", haja vista que a cultura é, na essência, um patrimônio. Até o início do século XX, patrimônio cultural era sinônimo de obras monumentais, obras de arte consagradas, propriedades de grande luxo, associadas às classes dominantes.

A mudança desse conceito foi substituída por uma definição mais abrangente de patrimônio cultural, de acordo com as atualizações dos estudos antropológicos de cultura, “inclui não só as manifestações artísticas, mas todo o fazer humano, e não só aquilo que representa a cultura das classes mais abastadas, mas também o que representa a cultura dos menos favorecidos. ” Barreto (2003, p11)

De acordo com Langer (1997, p. 120) um monumento “não é simplesmente o que restou do tempo, é o que deve permanecer na História”. Faz-se necessário instigar aos alunos a refletir na perspectiva de contestação, identificação e resistência ao que se refere a identidade cultural.

Horta (1999), ainda esclarece que a educação patrimonial se concebe como “um instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o a compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido”. Salientamos, também, a importância de proporcionar aos alunos criticidade e conscientização, pois;

> “a política preservacionista brasileira (em seus três níveis federativos) opera através de conceitos, concepções, metodologias e mecanismos técnicos, jurídicos e administrativos que excluem e alijam a sociedade civil da maior parte dos processos decisórios sobre a identificação, valorização e preservação dos seus bens culturais” (SIVIERO, 2015).

É nesse sentido que se considera fundamental proporcionar aos alunos uma reflexão acerca de políticas públicas para a educação patrimonial. Somente através do conhecimento de sua história, será possível identificar, preservar e analisar criticamente aspectos de identidade cultural. Pois, “os homens fazem a sua própria história; contudo, não a fazem de livre e espontânea vontade, pois não são eles quem escolhem as circunstâncias sob as quais ela é feita, mas estas lhes foram transmitidas assim como se encontram” (Marx, 2011).

Partindo dessa ideia, é valido ressaltar que, Fortaleza é conhecida no meio, turístico como “as terras Alencarinas”, de Iracema, “a virgem dos lábios de mel”, “A lenda do Ceará”. Pode-se dizer que o inicio da legitimação institucional do que Iracema representa foi em 1965.

A divulgação de sua inauguração se deu no Jornal impresso, que dizia: “O monumento à Iracema, que será colocado na praça de Netuno, na Beira Mar, e será inaugurado pelo presidente da República, Castelo Branco” (O POVO, 2015).

A nível de delimitação do tema, o presente trabalho relaciona a política pública municipal, que regulamenta uma lei intitulada de Lei Iracema, como ícone cultural da cidade de Fortaleza que tem em seus objetivos fomentar a educação patrimonial para os alunos.

4.1 Lei: Iracema - Ícone Cultural de Fortaleza

No dia 30 de dezembro de 2011, a câmara municipal de Fortaleza aprovou a lei de nº 9884 que tornou oficial a personagem Iracema como Ícone Cultural de Fortaleza. Dentro das ações, ficou incluído no calendário oficial do município o Dia de Iracema, 1º de maio, data de nascimento do escritor José de Alencar, também sendo criado o selo de Iracema, destinado a pessoas que contribuírem para a promoção do ícone. Além de outras ações, está previsto no art. 2º as seguintes normas:

> I - Preservar e manter as estátuas de Iracema, bem como as demais representações simbólicas significativas relacionadas à personagem;
>
> II - Promover a capacitação dos agentes da cadeia econômica do turismo local com vistas à compreensão e à promoção da referida personagem como Ícone Cultural do Município;
>
> III - Estimular a produção cultural e desenvolver programas e projetos, no âmbito da Política Municipal de Cultura, relacionados aos significados da personagem, como representação simbólica da formação do povo cearense;
>
> IV - Fomentar, no âmbito das políticas públicas de educação, ações voltadas ao estudo e à compreensão da personagem e obra de José de Alencar;
>
> V - Desenvolver roteiros e programações turístico-culturais relacionadas ao Ícone Cultural do Município;
>
> VI - Fomentar o desenvolvimento do artesanato com vistas ao diálogo intercultural, a partir da referência expressa pela personagem Iracema.

Há na cidade uma diversidade de simbologias e representações alusivas à obra de Iracema e ao seu mentor, José de Alencar. Iracema também é mencionada no hino de Fortaleza, literatura de cordel, músicas, folguedos, nome de marcas, roteiro turístico “Caminhos de Iracema”.

A obra também influenciou nomenclaturas indígenas nos bairros e logradouros tais como Tabajaras, Messejana, Papicu, Jacarecanga, Parangaba, entre outros, destaca-se o nome de um dos principais bairros e atrativo turístico de Fortaleza, a Praia de Iracema (ALENCAR, 1959).

Nesse sentido, menciona-se nesta pesquisa apenas três equipamentos culturais alusivos à Iracema e Jose de Alencar, com o intuito de delimitar o tema e por existir a supracitada lei que relaciona a referente personagem a identidade cultural local.

4.2 Palacete Senador Alencar (Museu do Ceará)

A edificação que hoje abriga o Museu do Ceará foi a primeira instituição museológica oficial do Estado. Está situado no quadrilátero entre as ruas São Paulo, General Bezerril, Floriano Peixoto e Travessa Morada Nova. Possui o referente nome em homenagem ao político e pai do escritor José de Alencar, cujo é autor da obra Iracema.

O prédio foi idealizado primeiramente para abrigar a Assembleia Provincial do Ceará, ainda no período do Brasil-Império, cuja construção iniciou-se por volta de 1856 e finalizada somente em 1871. Possui um vasto valor histórico, já foi instalação do Arquivo Público, Assembleia Legislativa, Faculdade de Economia e atualmente é um dos principais museus da cidade. (SECULT, 2018)

Consta em seu acervo coleções divididas em espaços temáticos, totalizando mais de 13 mil peças, de valor histórico sobre; Paleontologia, Arqueologia, Antropologia Indígena e objetos que contam histórias representativos de lutas, fatos religiosos, produções culturais do período do movimento da padaria espiritual, entres outros fatos históricos regionais. (PREFEITURA DE FORTALEZA, 2018)

4.3 Casa José de Alencar

A casa que pertenceu a família do escritor José de Alencar é hoje um centro cultural, que tem como mantenedora a Universidade Federal do Ceará – UFC. Localizada no sitio Alagadiço Novo, no bairro de Messejana. No mesmo bairro residiu também o ex-presidente Castelo Branco, primo do escritor. Cujo no seu governo, idos de 1964, promoveu o tombamento do sitio, através do Instituto de Patrimônio Histórico Nacional –IPHAN.

De acordo com a administração do equipamento cultural, havia uma casa maior, mais foi demolida. Hoje, resta uma pequena casa que contém objetos e fotografias da família e ao lado, encontra-se ruinas do primeiro engenho à vapor do Ceará, construído para produzir rapaduras, em meados de 1830 (UFC, 2018).

Além dessas edificações, o espaço abriga a Pinacoteca Floriano Peixoto, a Biblioteca Braga Montenegro, o Museu Artur Ramos, a Coleção Luisa Ramos e a Sala Iracema, com obras do artista plástico cearense Descartes Gadelha. O centro cultural tem o objetivo de preservar, promover e difundir a obra do escritor cearense. (UFC, 2018)

4.4 Estátua de Iracema – Mucuripe

Existe na cidade de Fortaleza, algumas estátuas de Iracema. A primeira delas está localizada no bairro Mucuripe. Desde a sua criação, ela faz parte do roteiro turístico cultural do município. Na escultura, estão esculpidos outros personagens do livro Iracema, “as estátuas de Iracema estão entre os monumentos mais visitados da cidade, e durante as celebrações de seu aniversário é comum serem estampadas nas primeiras páginas dos jornais locais fotos da heroína indígena. ” (PINHEIRO, 2016)

5. METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa do ponto de vista de sua natureza, classifica-se como Pesquisa Aplicada, pois “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais” (GIL,

1994). Através da aplicação de um questionário em uma turma de 1º ano do ensino médio.

Faz-oportuno essa pesquisa como forma de avaliação diagnóstica, ou seja, considerar que “a avaliação deverá ser assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem”. (LUCKESI, 2005, p. 81)

Espera-se identificar a importância da educação patrimonial na perspectiva dos alunos para contribuir no conhecimento da história cultural da cidade, pesquisar o conhecimento dos alunos sobre a política pública da cidade relacionada a educação patrimonial, que oficializa a personagem Iracema como ícone cultural da cidade, verificar o conhecimento dos alunos acerca de pelo menos três equipamentos alusivos à obra Iracema e ao seu autor.

Do ponto de vista dos objetivos, considera-se como pesquisa exploratória, pois, “envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos; assume em geral a forma de pesquisas bibliográficas e estudos de caso”. (GIL, 1994).

Primeiramente, ocorreu uma aula introdutória sobre identidade e cidadania, na aula seguinte, realizou-se aplicação do questionário. Posteriormente, a coleta dos resultados, almeja-se elaborar ações para fomentar educação patrimonial na turma e expandir para toda a escola. (SILVA; MENEZES, 2005, p. 20). Desse modo, esta pesquisa classifica-se, quanto aos procedimentos técnicos, como pesquisa-ação, A pesquisa-ação objetiva uma modificação no seu campo de atuação:

> É importante que se reconheça a pesquisa-ação como um dos inúmeros tipos de investigação-ação, que é um termo genérico para qualquer processo que siga um ciclo no qual se aprimora a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela. Planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação. (TRIPP, 2005, p. 443).

A partir da identificação do problema e dos resultados observados, o professor-pesquisador planeja uma ação. Essa ação funciona como intervenção, pois é preciso propor algo que possa contribuir, de forma positiva, para a melhora de aprendizagem plena dos alunos.

6. ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa foi realizada em uma turma do 1º ano do ensino médio de uma escola profissionalizante de Fortaleza, com faixa etária de 14 a 16 anos de idade. Oportunizou-se a discussão e aplicação do projeto dessa pesquisa durante as aulas de Formação para Cidadania (FPC).

A partir dessa aula cujo tema era “Identidade cultural e Cidadania”, percebeu-se que esses alunos pouco sabiam a respeito da representativa cultural local. E após as discussões e observações da professora perante a turma, almejou-se um plano de intervenção direcionado para educação patrimonial nessa turma. Em um segundo momento houve a aplicação de um questionário. Um total de 39 alunos respondeu a seis perguntas.

No que diz respeito aos equipamentos culturais na cidade, e a nível da delimitação do tema desta pesquisa os alunos foram questionados se já visitaram apenas três equipamentos alusivos à personagem Iracema e ao seu mentor. Salientamos que no momento da aplicação do questionário foi necessário o auxílio da professora. Inicialmente fez-se a seguinte pergunta: Gostaria de ter aula sobre educação patrimonial de forma permanente?

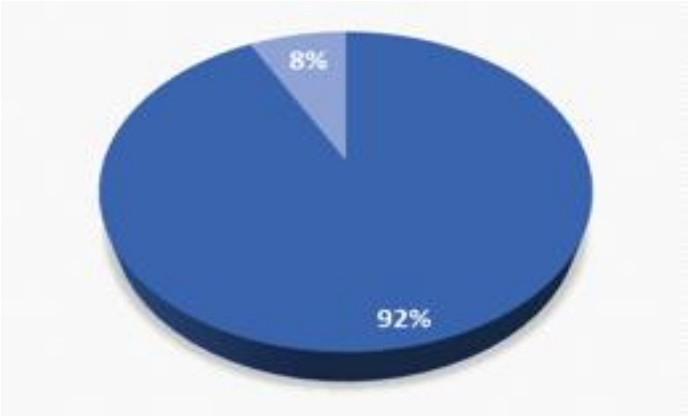

Gráfico 1 – Gostaria de ter aulas de educação patrimonial de forma permanente?

O resultado foi de forma afirmativa ao que se refere a continuidade desse projeto-ação. 92% dos alunos consideram importante ter aulas de educação patrimonial. Somente 8% responderam que não consideram importante. Vale ressaltar que, a aplicabilidade de dar continuidade a este trabalho é totalmente possível. Pois, existe na escola uma hora/aula por semana para que o Professor Diretor de Turma (PDT) planeje e execute aulas de maneira flexível, assuntos de interesse da turma, com temas diversificados.

Como exposto anteriormente, há uma política pública municipal, a lei Iracema, que objetiva trabalhar a educação patrimonial para esse público, é fato que, a maior parte dos alunos da rede estadual, são originários das escolas públicas do município de Fortaleza, portanto, deveriam saber minimamente a respeito dos símbolos históricos culturais referentes ao ícone cultural da cidade.

A segunda pergunta é sobre o conhecimento do aluno acerca da lei que foi sancionada no ano de 2011, que oficializa Iracema como Ícone Cultural de Fortaleza.

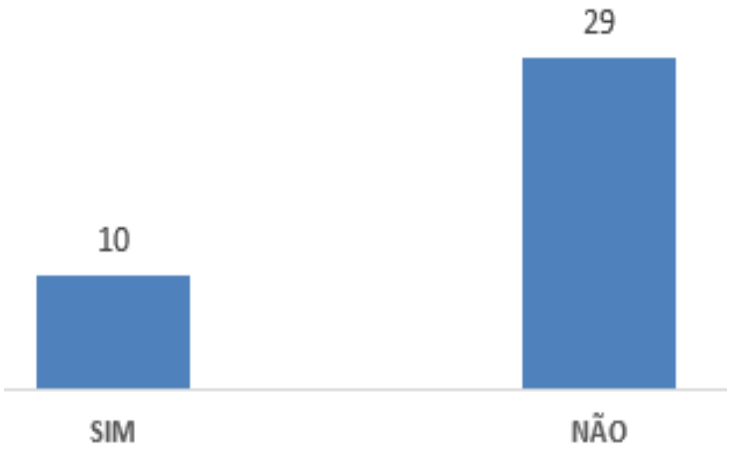

Gráfico 2 – Você sabia que no ano de 2011, foi sancionada uma lei que oficializa Iracema como Ícone Cultural de Fortaleza?

Verificou-se que, dos 39 alunos, 10 afirmaram saber sobre a Lei Iracema que oficializa a personagem como ícone cultural da cidade. E 29 do total de alunos afirmaram nunca ter ouvido algo sobre. Esses, não só demonstraram surpresa quanto ao ícone ser a personagem Iracema, como também alguns disseram pensar ser José

de Alencar, o dono do Teatro e por isso, o equipamento cultural possui o seu nome em homenagem.

Tais resultados, evidenciaram que existe uma lacuna entre a existência dessa política pública e a sua eficácia, os alunos, em sua maioria, não sabem sobre a política pública relacionada a educação patrimonial, que oficializa a personagem Iracema como ícone cultural da cidade. Esse resultado, apresenta-se como embasamento para que a escola trabalhe a temática efetivamente, se faz necessário que esses jovens tenham conhecimento do que legitima a sua identidade.

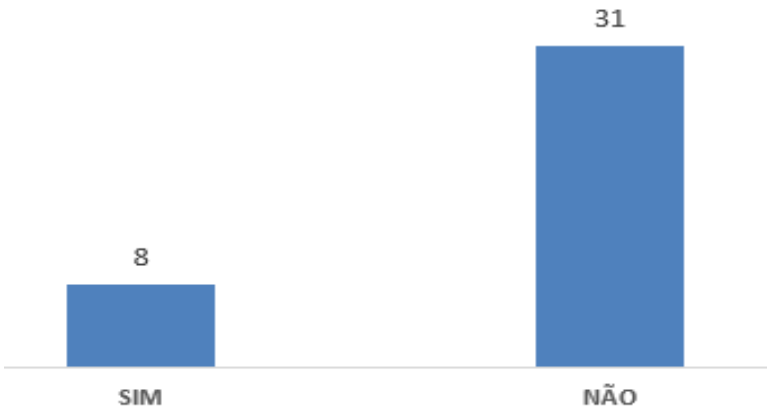

Gráfico 3 – Já leu o livro Iracema?

Nesse gráfico, nota-se a alteridade da situação. Mas uma vez, constata-se que dos 39 alunos, apenas 8 afirmaram já ter lido Iracema e consequentemente, 31 não leram, não têm conhecimento da obra que faz alusão a identidade cultural da cidade. De acordo com a lei Iracema, no inciso IV, consta dentre os objetivos " fomentar, no âmbito das políticas públicas de educação, ações voltadas ao estudo e à compreensão da personagem e obra de José de Alencar".

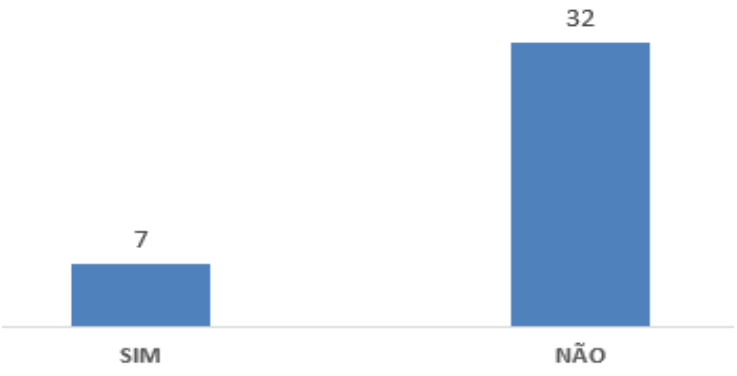

Gráfico 4 – Já visitou a estátua de Iracema localizada no Mucuripe?

Quanto ao gráfico 4, verificou-se que 32 não conhecem a referida estátua, 7 disseram já ter visitado o monumento. No entanto, é importante relatar que foi necessário que a professora os orientassem com discrições de pontos de referências para que os alunos soubessem onde localiza-se o bairro Mucuripe em que se encontra essa estatua. Cuja é a primeira de todas as outras estatuas de Iracema inseridas na cidade. Sendo este, o motivo de ter sido escolhida como instrumento desta pesquisa. Analisa-se, todavia, ser mais um dos equipamentos culturais da cidade que simboliza o ícone cultural local, em que a maior parte desses alunos não conhecem.

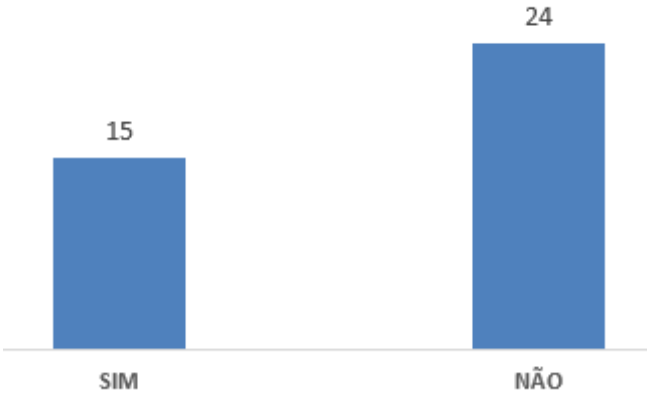

Gráfico 5 - Já visitou a Casa de José de Alencar?

Este gráfico, representa o maior número de resposta afirmativa. Dos 39 alunos, 15 já estiveram nesse equipamento. A Casa José de Alencar foi o local de residência da família do escritor José de Alencar, hoje é um centro cultural que tem como mantenedora a UFC (Universidade Federal do Ceará). A qual realiza de forma continua ações programações culturais aberta ao público, gratuitamente.

Dentre as suas ações, está a captação de seu público. Existe uma atenção direcionada as escolas, com programação de cursos, palestras, visitas guiadas pelo espaço.

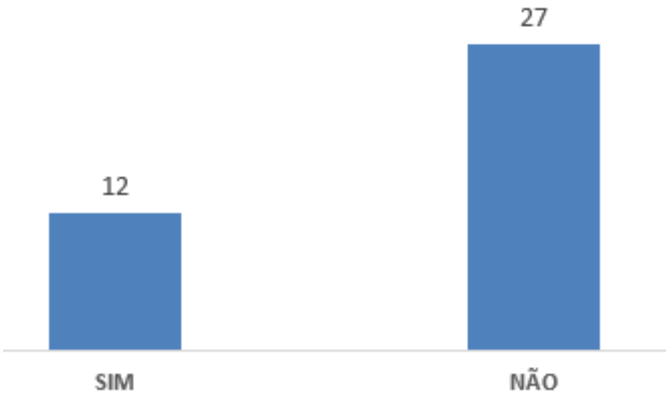

Gráfico 6 - Já visitou o Palacete Senador Alencar (Museu do Ceará)?

Finalmente, o gráfico 6, consta o Palacete Senador Alencar, nome do principal museu da cidade, “sua principal missão é promover a reflexão crítica sobre a História do Ceará por meio de programas integrados de pesquisas museológicas, exposições, cursos, publicações e práticas pedagógicas”. (SECULT, 2018).

Os resultados obtidos, esclarecem a insuficiência de conhecimento cultural dos alunos sobre a própria cidade. Assim sendo, em nenhum dos casos, atinge-se minimamente a metade de resposta de maneira afirmativa, ou seja, poucos conhecem ou sabem desses aspectos culturais da cidade.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se neste trabalho que, mediante as discussões nas aulas, realizadas e dos resultados após aplicação do questionário, os alunos afirmaram considerar importante a educação patrimonial. Pelo fato de pouco saber e conhecer os equipamentos, que simbolizam, representam e contam a história local.

A viabilidade de políticas públicas para proporcionar a educação patrimonial para o devido público é imprescindível, para que esses alunos tenham oportunidade de conhecer presencialmente os equipamentos históricos culturais da cidade. Constam na Constituição Federal e documentos específicos da educação, que a escola deve trabalhar aspectos como, liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e

divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar e as práticas sociais.

No entanto, os resultados um número significativo de alunos dessa turma,que nunca estiveram nos equipamentos mencionados, como o principal museu da cidade, o Museu do Ceará, a Casa de José de Alencar e a mais antiga estatua de Iracema. Todos eles possuem relação com a personagem da obra de José de Alencar, Iracema, cuja personagem é ícone cultural da cidade.

Nesse sentido, posteriormente almeja-se dialogar com os alunos, de forma crítica, dialogar sobre o que influencia uma lei que oficializa determinado aspecto para ser símbolo representativo de um povo, que interesses e como decidir o que deve ou não ser preservado.

Os dados obtidos, constatam a insuficiência de conhecimento sobre fatores culturais da própria cidade na perspectiva da referida turma. Os alunos foram indagados sobre lugares que muitas vezes são motivos de notícias nos meios de comunicações, como é o exemplo das estátuas de Iracema. Embora esses motivos sejam muitas vezes, por razões de depredações e falta de manutenção. O fato é que pôde-se perceber a falta de conhecimento dos patrimônios culturais local.

Visto que, a importância da educação patrimonial, não somente para que os alunos passem a conhecer, mas também, para preservar. Assim, 92% dos alunos fizeram jus a aplicabilidade e continuidade deste projeto, ao afirmarem que gostariam de ter aulas de educação patrimonial de forma continua.

Faz-se necessário, oportunizar no ambiente escolar, praticas pedagógicas de forma sistematizada, o que não significa dizer, uma abordagem de forma engessada do tema. Mas, é no sentido de promover debates, proporcionar pesquisas, apresentações, manifestações e produções culturais realizadas com a conscientização e protagonismo dos próprios alunos.

Essencialmente, ir *in loco,* realizar visitas nos lugares antes conhecidos de forma meramente bibliográfica, ou em muitos casos, nem bibliográficos. Em suma, a viabilidade para tais ações, requer apoio do sistema educacional. Políticas que fomentem a cultura local para a população.

Diante o exposto, espera-se futuramente proporcionar nas aulas de formação para cidadania, discussões de forma mais aprofundada, na perspectiva crítica e reflexiva. Nesse sentido, não se espera conclusões delimitadas neste presente trabalho. Mas, almeja-se fazer intervenções sobre o assunto, de forma processual nesta turma, e expandir um projeto de educação patrimonial para a todos os alunos da escola.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, José de. “Iracema”. In ALENCAR, José de. Obra Completa. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1959a, vol. III.

BARRETO, Margarida. ***Manual de iniciação ao estudo turístico***. 13ª ed. rev. e atual. Campinas, SP: Papirus, 2003.

BOTELHO, Isaura. **Referências Bibliográficas: mais um desafio para o setor cultural.** In: Revista do Observatório Itaú Cultural, nº 6, (jul./set.). São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2008.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988
http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.09.2015/art_216-A_.asp. Disponível em; 5 de Agosto, 2018.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
https://leismunicipais.com.br/a/ce/f/fortaleza/lei-ordinaria/2011/989/9884/lei-%20ordinaria-n-9884-2011-oficializa-a-personagem-iracema-como-icone-cultural-do-municipio-de-fortaleza-e-da-outras-providencias-na-forma-que-indica. Disponível em; 5 de Agosto, 2018.

GIL, A.C**. Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994. 207 p.

HORTA, Maria de Lourdes Parreira; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico de educação patrimonial**. Brasília: IPHAN: Museu Imperial, 1999.

JORNAL , O POVO
https://www20.opovo.com.br/app/opovo/opovoehistoria/2015/06/13/noticiasjornalopo

voehistoria,3452911/wanderlea-da-luz-a-uma-menina.shtml. Disponível em; 5 de Agosto, 2018.

LANGER, Johnni. **Mitos Arqueológicos e poder.** Clio – Série Arqueológica (UFPE), Recife, v. 1. 1997.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições** -17 ed.-São Paulo: Cortez, 2005.

MARX, K. **O 18 de Brumário de Luís Bonaparte.** São Paulo: Boitempo, 2011.

MARTINELL, Alfons. Gestión cultural y procesos de profesionalización. 2003. http://www.cultura.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_cultural.pdf

MEC. Parâmetros curriculares nacionais: história. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, 1998. http://portal.mec.gov.br/index.php. Disponível em: 5 de Agosto, 2018.

Pinheiro, J. (2016). **Iracema, a virgem dos lábios de mel: negação e afirmação da indianidade no Ceará contemporâneo**. *GIS - Gesto, Imagem E Som - Revista De Antropologia*, *1*(1). https://doi.org/10.11606/issn.2525-3123.gis.2016.116353.

PREFEITURA DE FORTALEZA https://turismo.fortaleza.ce.gov.br/pontos-tur%C3%ADsticos/arte-e-cultura.html. Disponível em; 8 de Setembro, 2018.

SIVIERO, F. (2015). Educação e patrimônio cultural: uma encruzilhada nas políticas públicas de preservação. *Revista CPC*, (19), 80-108. https://doi.org/10.11606/issn.1980-4466.v0i19p80-108. Disponível em; 10 de Agosto, 2018.

SILVA, E. D. MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 4.ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2005

SECULT, Secretaria de Turismo http://www.secult.ce.gov.br/index.php/equipamentos-culturais/museu-do-ceara. Disponível em; 10 de Setembro, 2018.

SECULTFOR, Secretaria de Cultura de Fortaleza. https://www.fortaleza.ce.gov.br/institucional/a-secretaria-335. Disponível em; 09 de Agosto, 2018.

TRIPP, D. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. In: Educação e Pesquisa**.** Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo, v. 31, n. 3. Set./dez. 2005. p.443-466

UFC, CASA JOSÉ DE ALENCAR http://www.casajosedealencar.ufc.br/a-casa-jose-de-alencar/. Disponível em; 10 de Setembro, 2018.

APÊNDICE DE COLETA DE DADOS

PESQUISA APLICADA			ALUNOS ENTREVISTADOS	
			SIM	NÃO
Equipamentos Culturais	1.	Já visitou a estátua de Iracema localizada no Mucuripe?	7	32
	2.	Já visitou a casa de José de Alencar?	15	24
	3.	Já visitou o palacete Senador Alencar (Museu do Ceará)?	12	27
Ícone Cultural - Lei e Obra	4.	Você sabia que no ano de 2011, foi sancionada uma lei que oficializa Iracema como Ícone Cultural de Fortaleza?	10	29
	5.	Já leu o livro Iracema?	8	31
Política Pública	6.	Gostaria de ter aulas de educação patrimonial de forma permanente?	36	3

ANEXO

Figura 01 – Palacete Senador Alencar (Museu do Ceará)
Fonte: Sheila Ionara, 2011

Figura 02 – Casa de José de Alencar
Fonte: Joel Carvalho, 2011

Figura 03 – 1ª Estátua de Iracema- 1965
Fonte: Acervo Mucuripe